

PROJETO “AGROBIO”: produção de sabão sustentável com insumos descartáveis de cozinha como iniciativa em bioquímica e educação ambiental

Vitória Ferreira Xavier¹, Jefferson Moreira Freire², Nadja Ferreira Rabelo de Melo³

RESUMO

O descarte do óleo comestível em locais inapropriados (ralos de pias, caixa de esgoto, terrenos baldios e quintais) afeta diretamente o ambiente, favorecendo a contaminação dos lençóis freáticos, nascentes e córregos, alcançando assim, rios e represas. A reutilização deste óleo para fabricação de sabão ecológico é uma alternativa eficaz para reduzir estes impactos, contribuindo para com o desenvolvimento sustentável. Este trabalho objetiva produzir sabões utilizando insumos descartados da cozinha, contribuindo na redução do impacto ambiental por meio de oficinas de bioquímica e educação ambiental. O processo de fabricação e testagem da produção do sabão se deu pelos discentes do 3º semestre de Bacharelado em Agronomia e Biologia Bacharelado, discentes do 4º semestre de Biologia Licenciatura e estagiário do laboratório de Química II - Bioquímica. A ação ocorreu no laboratório de Química II — Bioquímica da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, situado no módulo Amélia Barreto, no campus de Vitória da Conquista, Bahia. O protocolo de produção do sabão sustentável com a casca de manga foi divulgado nas redes sociais e meios de comunicação da UESB e foi testado pela comunidade externa, em destaque, representantes do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Vitória da Conquista (STRVC) e comunidade interna da Universidade, havendo a discussão acerca da possível venda do produto pela comunidade. O público geral apresentou um grande contentamento com a viabilidade, rendimento, qualidade, baixo preço e simples produção do sabão, havendo grandes interesses de replicação. Conclui-se assim, que o projeto teve grande êxito e aprovação por parte da comunidade, respaldando sua relevância no que tange a abordagem ambiental e econômica, o sabão sustentável com casca de manga chamou muita atenção devido sua dupla reciclagem (da casca e óleo) e duplo benefício (retorno financeiro e benefícios oferecidos a natureza).

Palavras-chave: Casca de manga. Desenvolvimento sustentável. Reciclagem. Reutilização de óleo. Sabão ecológico.

¹Acadêmica de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. E-mail: 202111269@uesb.edu.br.

²Acadêmico de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. E-mail: jefersonmoreira416@gmail.com.

³Docente do Departamento de Ciências Naturais (DCN) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. E-mail: nadja.rabelo@uesb.edu.br.